

# **DOM OSCAR ROMERO**

## **MÁRTIR DA JUSTIÇA SOCIAL**

Júlio Lázaro Torma\*

"Felizes os que são perseguidos por causa da justiça  
porque deles é o Reino dos Céus" (Mt 5,10)

Há trinta e cinco anos era assassinado Dom Oscar Arnualfo Romero y Galdámez, como escrevia o seu irmão de episcopado.

" O anjo do Senhor anunciou na véspera....

O coração de El Salvador marcava 24 de março de  
1980 e de agonia"

(Dom Pedro Casaldáliga)

Dom Oscar Arnualfo Romero y Gadámez (1917-1980) é o segundo arcebispo assassinado enquanto celebrava a Missa e na Hora da consagração, o primeiro foi Santo Tomás Becket (1170), assassinados a mando dos poderosos, como nos

lembra do sacerdote Zacarias morto entre o altar e o santuário do Templo de Jerusalém (Zc 11,51).

A escolha de Dom Oscar Romero, havia agradado a elite de El Salvador e de setores ultraconservadores da Igreja e desagradado os setores sensíveis as causas populares da Igreja salvadoreña.

Quinze dias após a sua elevação a arcebispo de San Salvador é assassinado em Agüillares o seu colaborador e amigo pessoal Pe. Rutilio Grande e os lavradores Manuel e Nelson, por grupos paramilitares de extrema direita. Ele procura o presidente do país que se recusa a investigar o caso e Dom Oscar decide que não comparecera a nenhum evento governamental, enquanto não for investigado e solucionado o caso Rutilio Grande.

Ele se torna, na prática, o defensor dos mais pobres de seu país, denunciando os casos de violação dos direitos humanos e assassinatos de trabalhadores por parte das forças armadas e dos esquadrões da morte do temível major Roberto D' Aubuisson.

A sua defesa dos direitos humanos e da justiça social, fizeram com que fosse declarado persona non grata pela oligarquia e pela ARENA (Aliança Renovadora Nacional), o partido do governo e o braço político da oligarquia salvadoreña.

Que usam todos os meios para desacredita-lo, ameaças de morte e mentiras contra a sua pessoa.

Ele não encontrou inimigos só no meio político e econômico, mas também dentro da própria Igreja como o cardeal colombiano Alfonso Lopez Trujillo que o acusava de marxista e de defensor da Teologia da Libertação.

Cardeal Trujillo foi presidente do Pontifício Conselho para a Família, durante o pontificado de São João Paulo II (1978-2005), e era ligado a oligarquia colombiana.

Dom Oscar Romero em defesa dos pobres e a sua vivência da Palavra de Deus e do ensino social da Igreja, se tornou inimigo declarado da oligarquia que o acusava de desequilibrado e de comunista, por causa das críticas e análises da realidade nacional em que fazia nas suas Homílias.

Ele foi mártir por "in odio fidei", por ódio a fé, por aqueles que haviam feito uma escolha entre Deus e o "amor ao dinheiro", a idolatria do capital em nome desta idolatria matavam pessoas inocentes e principalmente aqueles que lhes causavam perigo.

Passados trinta e cinco anos do seu martírio, o sangue de Dom Oscar Romero como de outros milhares de salvadorenhos derramados pelos esquadrões da morte continua impune.

O martírio de Dom Oscar Romero e o seu testemunho em defesa da Paz, Justiça Social e da entrega total ao programa de Jesus. Nos chama a sermos uma Igreja servidora e profética, que esta do lado dos mais sofridos de nossa sociedade e é a voz dos sem voz, consolo dos desamparados e sem esperança. Que luta contra a idolatria do dinheiro que destrói e mata o ser humano.

Dom Oscar Romero, Rogai por nós!!

---

\* Membro do Colegiado da Pastoral Operária Nacional

Enviado por: julholazaro torma  
<jltorma@yahoo.com.br>